



BARRICADA LIBERTÁRIA



JORNAL LIBERTÁRIO.
ANO 01 - Nº 01. 2004.

1.000 exemplares.



**"PARA AS BARRICADAS, INDIVIDUALMENTE
SOMOS FORTES, UNIDOS, INVENCÍVEIS!"**

VISITE O NOSSO SITE:

WWW.BARRICADALIBERTARIA.HPG.COM.BR

1(hum!) ano de Barricada Libertária!

Feitas de papel machê, de cartolina, de pólvora, de mesa, de traveseiros, de paralelepípedos, de ursinhos de pelúcia, de sangue, de cadáveres, de qualquer coisa que der, as barricadas bravamente duram e que dureza é essa? De onde vêm este ímpeto de resistir ao sistema capitalista? Resistimos porque não somos cordeiros, porque não somos ingênuos, porque pensamos diferente e esse pensar diferente nos mostra a realidade, onde milhões de pessoas morrem de fome, de sede, de doenças que poderiam ser evitadas, mas não são por ganância, por lucro, por vilania, por injustiça, por tudo que caracteriza o sistema capitalista como modelo econômico, político, social e cultural. Um sistema que destrói o planeta de tal forma que fica impossível a vida continuar. É necessário dar um basta ao sistema e tem que ser agora. Não adianta passarmos gradualmente ao socialismo como querem os marxistas, porque isso significa herdarmos um planeta morto, morto pelas indústrias que poluem os rios, mares, ares, solo, matam animais e os extinguem e causam aos próprios homens dor, sofrimento e morte.

Lutamos de forma anárquica, com barricadas fazendo do presente o futuro. A sociedade igualitária ou acontece imediatamente resistindo ao autoritarismo, a hierárquica que nos querem os políticos, os patrões, os militares, as burocracias ou não acontece. Somos nós que temos que dar o basta. Dizer que ama liberdade, a igualdade e justiça sem praticá-la, é mostrar-se pior que nossos inimigos, pois é traição que craveja em nossas costas o punhal do conformismo autoritário.

Diremos mil vezes em mil formas diferente: **NÃO!** O socialismo é possível! A Vida é possível e ela que defendemos apesar do que fazem diariamente conosco. Cairemos, de pé, punhos levantados mostrando que a luta é possível, que sonhar é possível e agora, não para um futuro distante! A sociedade dos explorados e oprimidos, como já sabem os poderosos, farão de sua história, a emancipação final, com muita dor e muito amor!

Ainda que os covardes nos digam: parem, que não façam, que esperem, os lutadores, os fortes irão enfrentar os poderosos, sem medo, sem ira, resolutos que o destino é de quem o constrói e não de quem fica assistindo e consistindo ao roubo, a exploração e opressão. O socialismo libertário é de quem não se curva!

Sabemos quem somos, nossas fraquezas e nossa força. Individualmente somos fortes, mas unidos somos invencíveis, um pesadelo para os poderosos!

Por justiça, liberdade e igualdade! A luta continuará apesar dos partidos dos traidores, dos medrosos, dos covardes e dos medíocres (a quem o capuz servir)!

ATITUDE ANARQUISTA

A luta por nossa casa!

A cada minuto, milhões sofrem de inanição, de violência, de repressão. Por que assistimos a ruína de nossos irmãos e irmãs sem nada fazer? Manter o sistema capitalista é reclamar dele, sem nada fazer, deixa-los sugar os fluídos do planeta da forma mais terrível possível. Nosso planeta, nossa casa sofre, nossos irmãos animais sofrem, nossas irmãs plantas sofrem, nós sofremos, causamos sofrimento, até quando esperar (tal qual na música)? Devemos lutar por eles? Não seria contraditório? Mas destruir nossa casa assim, omitindo ação quando mais nossa casa precise, também não ajuda, é necessário não lutar por eles, mas com eles, porque afinal somos uma parte desse ainda belo planeta!

É preciso lutar, mas com que armas? Aquelas que nossa criatividade inspirar, porque às vezes uma bomba de chocolate é mais terrível do que nitroglicerina, tal como a pena é mais poderosa que a espada. Reclamar por reclamar, nada mudará o quadro atual, mas a luta para transformação social com as mais inusitadas armas e inteligência, proporcionará novos horizontes libertários a nossa casa, juntemos as forças, seremos invencíveis, o exercito de Brancaneone sem fronteiras e sem medo! Junte-se a nós, por nossa casa, nossos irmãos!

QUEM VAI APAGAR A VELINHA?



SINDICALISMO LIVRE

Os sindicatos livres, promessa de liberdade!

Os sindicatos não são aparelhos dos partidos políticos e muitos menos dos patrões. Eles são uniões dos trabalhadores para resistir a estes dois inimigos de classe. Enquanto os sindicatos mantiverem-se como extensão dos partidos políticos, justificando suas políticas sujas ou as alimentando como cúmplices, nossa classe continuara submissa e cada vez mais explorada. Não podemos mais tolerar o aparelhismo pelego que nos torna carneiros para os patrões e seus aliados, os partidos políticos que nos calam com suas leis e nos tiram os espaços de luta. Unidos podemos reconquistar nossas entidades que sofrem nas mãos dos pelegos de todos os partidos (de direita e esquerda) e nos tornam dóceis marionetes para sustentar o sistema injusto que é o capitalista. Não queremos apenas resultados satisfatórios para um determinado grupo, mas para todos, todos em luta, unidos por condições dignas de trabalho e fora exploração, o que equivale dizer, foram patrões e os seus pelegos dos partidos.

Um sindicato forte e livre é obra de todos os seus filiados em luta contra o sistema e não com o sistema. O sindicato soberano é pura resistência, é pura revolta e luta de cada trabalhador unido ao coletivo, gerindo o que lhe diz respeito, já que a emancipação do trabalhador só acontecerá por sua própria ação. Em cada espaço, em cada unidade, os trabalhadores devem questionar o sindicato que não o defende, que não luta e montar um sindicato combativo e livre dos partidos e dos patrões.



RETOMANDO ESPAÇOS

Retomando nossos espaços nas ocupações urbanas e rurais, uma prática libertária, uma prática de luta popular!

Presenciamos em vários momentos da história, a prática de ocupação urbana e rural como forma de luta das classes oprimidas e exploradas. É a forma de ação direta mais efetiva que nós podemos usar, já que assumimos o controle daquilo que produzimos e da sua produção. Uma vez tendo ocupado os espaços, pedir para desocupa-los, reintegrar a posse a quem só explorou a mão de obra, que nada fez do que roubar de cada trabalhador a sua única posse, o trabalho, não pode ocorrer. Devemos resistir, ocupando, tencionando as elites, substituindo-a por nossa classe e pondo fim nesta luta fratricida.

Vários partidos (como o PT, PSTU, Pcd B entre outros) querem direcionar as ocupações ou a elas darem significados diferentes do que realmente são, ou mesmo depreciá-las, quando não as controlam. Não podem fazer isso e não deixaremos que tomem ou condenem uma prática de legítima defesa, tão preciosa para nossa classe. Retomar e ocupar os espaços rurais e urbanos é mostrar que estamos vivos, unidos e que queremos justiça sobre os séculos de exploração sobre nossos ancestrais e que queremos assegurar as gerações futuras uma vida humana digna, em liberdade e em igualdade, valores que o capitalismo não possuem e nem

podem existir porque são contrários aos princípios de lucro máximo e custo mínimo.

Não somos legalistas, mas o simples fato de que uma propriedade não cumpra a sua função social, já torna a retomada de propriedades como ação de legalidade constitucional que é exercida através das ocupações rurais e urbanas. A jurisprudência é das elites, a interpretação das leis é de acordo com as suas idéias conservadoras. Por isso nada esperemos da lei, mas utilizemos suas contradições a nosso favor.

Retomemos os nossos espaços, ocupemos todos eles! Já trabalhamos demais por eles!

VOTE NULO OU NÃO VOTE, FAÇA POLÍTICA SEM POLÍTICO!

Votando nulo, você tira o poder dos partidos e seus políticos, cria condições para que todos nós participemos de uma política direta, descentralizada, cortando o poder político do Estado. Façamos diferente, controlemos o nosso destino sem políticos e partidos!

1ª INTERNACIONAL
Não se engane!
Associação Internacional dos Trabalhadores (AIT) só tem uma, a primeira não se esquece!



Visite páginas libertárias na internet, com muitas informações sobre diversos assuntos e o ponto de vista anarquista:

www.barricadalibertaria.hpg.com.br
www.coletivoacaopopular.hpg.com.br
www.combatepopular.hpg.com.br
www.comlut.cjb.net
www.fag.rq3.net
www.nodo50.org
www.anarquismo.org
www.ceca.org
www.celip.cjb.net
www.redelibertariabs.hpg.com.br
www.midiaindependente.org
www.otite.hpg.com.br
www.anarcopunk.org

Entre em contato conosco:

Caixa Postal: 5005 CEP: 13036-970,
A/C Barri Liber
Campinas-São Paulo

Correio Eletrônico:

barricadalibertaria@yahoo.com.br
coletivoacaopopular@yahoo.com.br
Agradecemos a tod@s que nos enviaram material! Saúde e anarquia a tod@s!